



T1065

CARACTERIZAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

Julia Vieira de Andrade Dias (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sandra Francisca Bezerra Gemma (Orientadora), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

Este projeto consiste no estudo das características da produção orgânica e sua certificação. Existem no Brasil três tipos de mecanismos de garantia da qualidade orgânica, cada uma com um propósito específico. O objetivo dessa pesquisa é caracterizar esses tipos de mecanismo através de dados secundários e contato com auditores. Esses mecanismos são: Certificação por Terceira Parte, Sistema Participativo de Garantia e Controle Social para Venda Direta. No Brasil todas as Certificadoras por Terceira Parte são credenciadas e acreditadas por organismos internacionais e seu selo é aceito em vários países. Ela é mais cara, pois envolve o custo de deslocamento de auditores e são organizações de fins lucrativos. O Sistema Participativo de Garantia é feito através do cadastramento de um grupo de produtores orgânicos à uma OPAC, autorizado pelo MAPA para funcionar como um organismo participativo de avaliação da qualidade onde os próprios produtores, técnicos e outras pessoas interessadas realizam auditorias em outras propriedades, no entanto o selo não tem tanta abrangência. O controle Social para venda direta é exclusivo para produtores familiares que participam de uma Organização de Controle Social autorizada pelo MAPA e só podem vender diretamente ao consumidor, sendo de fácil acesso, porém mais restritivo.

Agricultura orgânica - Processo de certificação - Normas de certificação